ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Sétima Sessão Ordinária do Trigésimo Quarto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos três dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e um.

Aos três dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edíficio da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Av. Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Sétima Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Braz Assís Behnck, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo Moreira do Nascimento, Raimundo Dantas Lavôr, Salomão Afonso de Souza Cruz. Ausente a Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes para tratamento de saúde de sua filha e o Vereador Sebastião Alves Bezerra (ausência justificada). Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores a ATA do dia vinte e nove de maio de mil novecentos e noventa e um, que foi aprovada sem retificações. Em seguida o senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício número duzentos e doze barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a indicação número duzentos e trinta e nove, de autoria do Vereador Almir França. Ofício número duzentos e treze barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a indicação número duzentos e trinta e quatro, de autoria da Vereadora Ilka Malla. Ofício número cento e vinte cinco barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número duzentos e oito barra noventae

um, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte. Ofício número duzentos e dezesseis barra noventa e um, Gabinete do Prefeito , respondendo a Indicação número duzentos e trinta e oito, de autoria do Vereador Almir Fortes França. Ofício número duzentos e dezessete barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número duzentos e trinta e sete, de autoria do Vereador Almir Fortes França. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação número duzentos e oitenta e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Prefeito, que determine ao setor competente, no sentido de efetuar uma vistoria técnica na estrutura do prédio que serve a DANCETERIA NOVA OPÇÃO; situada nesta cidade à rua Floriano Peixoto, s/n - Centro, nos fundos do prédio onde funciona o Centro de Artesanato. Indicação número duzentos e oitenta e oito barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Secretário de Obras do Município, que determine ao setor competente, execução de drenagem nas ruas 2,3,e 4 do bairro Nova Canãa. Indicação número duzentos e oitenta e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Diretor Assistente de Operação da Eletronorte, no sentido de que seja efetuado o complemento da rede elétrica para o bairro Nova Canãa. Indicação número duzentos e noventa barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Aráujo, indicando ao Vice- Presidente da TELAIMA, a instalação de um telefone público na rua 02 - Bar do Acreano, que serve de apoio para o Clube de Mães do bairro Nova Canaã. Indicação número duzentos e noventa e um, barra noventa e um, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Governador do Estado, determine a Companhia de Desenvolvimento de Roraima (CODESAIMA), viabilizar dentro do programa habitacional do Governo a construção de casas populares na Vila Pacaraima. Indicação número duzentos e noventa e um barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando a Su

perintendente da Fundação Nacional de Saúde (FNS), sediado em Brasília DF, que determine ao setor competente da mesma, a adoção de horário corrido, das 7:30 às 13:30 aos funcionários lotados na Diretoria Regional de Roraima. Indicação número duzentos e noventa e três barra noventa e um, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, executar serviços de limpeza e aterro na rua Bragadeiro de Oliveira entre as ruas Caracaraí e Monte Castelo, no bairro 13 de Setembro. Após a leitura dos Expedientes, o senhor presidente anunciou o Pequeno Expediente. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente, senhora secretária, senhores Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Uso o Pequeno Expediente, para registrar o alcance do atendimento das nossas primeiras propostas, aqui na Câmara Municipal com relação a reativação dos serviços de saneamento dos igarapés de Boa Vista. Eu tive conhecimento que o processo que desencandeará a implantação do Órgão Federal, que irá substituir o extinto DNOS. O núcleo da Secretaria do Desenvolvimento Regional será instalado em Boa Vista. O processo de transferência dos draguelaines, pertencentes ao extinto DNOS, já está quase na sua fase final e deverá daqui há alguns dias ser repassado ao governo do Estado, que já está providenciando a reforma desses equipamentos, e assim num curto prazo de tempo nós teremos as dragues escavadeiras nos igarapés saneando. De parabéns também está o governo do Estado, por ter atendido a nossa reivindicação. - Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: - Senhor presidente, senhora secretária, companheiros Vereadores, pessoal da Casa. Ocupo o Pequeno Expediente para registrar nesta Casa, o transcurso do natalício da primeira Dama do Estado, Senadora Marluce Pinto, com uma pequena comemoração na SETRAVE. Amanhã terá início a implantação do Cestão da comunidade carente , que será distribuído nos vários bairros da cidade. Muito obriga

do. Com a palavra a VEREADORA ILKA MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores e amigos de trabalho desta Casa. Eu gostaria de fazer um convite e vê se vocês aprovam e me deêm opinião, do que a gente deve fazer para formarmos um grupo de Vereadores, para apresentar à Assembléia Legislativa, sobre o que pensamos e como se deve fazer a nova Constituição do Estado, para que a gente forme um estudo em grupo e que se possa apresentar o melhor nessa contribuição. Eu gostaria que em Explicações Pessoais ou no Grande Expediente, vocês me dissessem se é viável, o que eu estou propondo aqui, ou não. Muito obrigada. Em seguida o senhor presidente anunciou o Grande Expediente. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor presidente, senhores Vereadores. Quarta-feira passada nós participamos em Manaus do Terceiro Encontro de Geólogos do Amazonas. Essa participação fui como profissional da área, mas também nós fizemos questão de ressaltar a nossa participação política, porque nós fomos as custas da Câmara Municipal de Boa Vista. Participaram dessa reunião todos os geólogos da Amazônia, ambientalistas, com a participação ativa da Secretaria do meio ambiente do Estado do Amazonas, Associação de garimpeiros, políticos e estudantes. A príncipio um tema que se voltava para discutir os aspectos ligados a mineração da Amazônia. Pelo contexto das questões Amazônia, o tema discutido foi mais amplo, envolvendo a questão do garimpo, meio ambiente e a questão dos índios. Foi uma discussão sem usar da questão pacional e uma discussão técnica e política no bom sentido. Alguns diagnósticos importantes nós tiramos desse encontro, e em função desse diagnóstico, eu trago à essa Casa essas posições, porque elas refletem uma posição muito importante com relação as questões da Amazônia. Evidente que ficou claro a questão da intervenção na Amazônia, e essa questão nesses últimos dez anos, o Governo Federal tem feito questão ostensiva de intervir na Amazônia, inclusive com a nova Constituição Federal as leis que regem a

questão da mineração, questão do índio e do meio-ambiente elas sairam do âmbito Estadual e passaram para o âmbito federal. Nós não temos a nível de Constituição Estadual, pois a nossa está sendo elaborada, como intervir nessas questões que são fundamentais para ocupação da Amazônia, para que nós possamos traçar os nossos destinos. A questão do esvazeamento da Amazônia, foi uma questão amplamente discutida e que está para se fazer algum diagnóstico desse problema. Na década de setenta, o Governo Federal investiu quase cinquenta bilhões de dólares em pesquisas na Amazônia, somente no ano de mil novecentos e setenta e cinco, Desses investimentos, nós tivemos retornos consideráveis, inclusive com a mina do Pitinga, que é uma das mais expressivas. E hoje Pitinga retorna algo em torno de cento e cinquenta bilhões de dólares ou três vezes o investimento que foi feito à época. Na hora da discussão do esvazeamento da Amazônia, eu coloquei uma questão fundamental, e a platéia que debatia era de esquerda na questão da definição da política da Amazônia, onde eu dizia que como profissional eu tenho saudades do Regime militar, porque os militares investiram na integração e na pesquisa na Amazônia, o que nós não vemos hoje. Em função também da questão do esvazeamento, discutiu-se bastante sobre o problema da internacionalização. Evidente que existe um processo de internacionalização da Amazônia, e esse processo é claro e está aí para todo mundo ver. E nós enquanto políticos nada temos feito afim de esvaziar e participar nesse processo de intervenção da internacionalização da Amazônia. A posição que mais me estarreceu foi com relação a questão política. Foi levantada a questão de que todo o problema da Amazônia, se deve a classe política. A nossa classe política constituída basicamente de pessoas ligadas a tecnocrassia ou classe empresarial na Amazônia, não conhece a fundo as questões da Amazônia e não discute a fundo as questões da Amazônia. Foi dito, que se nós observarmos a Rêde Amazônica de Televisão, que é

um canal de televisão que tem dado bastante espaço aos políticos da Amazônia, e se nós observarmos os políticos que falam naquele canal, nós vamos ver que não existe nenhum político que sabe discutir as questões extruturais da Amazônia. Nós temos por exemplo o maior ambientalista político que existe nesse País, que é o Deputado Flávio Feulima de São Paulo. Esse Deputado discute todas as questões amazônicas, falando com mais autoridade e mais profundidade do que os políticos que estão na Amazônia. Nós temos a questão da ECO 92, que é um Congresso Internacional sobre o meio-ambiente, que vai ser realizado no Rio de Janeiro, esvaziando as questões amazônicas para serem discutidas dentro da Amazônia. Nós não temos nenhum político que se volte para discutir com profundidade as questões da Amazônia. Os políticos ao invés de tentarem se aprofundar nessas questões, eles discutem de forma demagógica e superficial essas questões da Amazônia. Na questão da garimpagem, quando se discute alguma questão da Amazôniz, nenhum político discute a questão da legalidade do garimpo. A questão do índio, nós sabemos que em Roraima, quanrenta e oito por cento é área destinada à reserva indígena. Não tem nenhum político a nível Federal que discuta com profundidade a questão dos índios da Amazônia. Tudo o que se tem sobre o potencial da Amazônia, está nos órgãos de pesquisa da Amazônia, no entanto é comum nós ouvirmos os políticos da Amazônia e de Roraima, especialmente, dizer que Roraima tem petróleo, ouro, porque o satéliti te japonês detectou a quatrocentos metros de profundidade. Falando coisas sem conhecimento de causa, desrespeitando os vários pensamentos técnicos. Aparte da VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: O senhor como geólogo, tem bastante experiência neste campo, então porque o senhor não faz uma explanação de tudo isso para as pessoas que não tem conhecimento de causa? VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Inicialmente, eu gostaria de dizer que estou traduzindo um pensamento do que houve no Encontro de Geólogos da

Amazônia. Eu estou levantando o que mais me estarreceu, que foi o encontro político, a consciência de pessoas ligadas as questões extruturais da Amazônia, de que os políticos são os grandes responsáveis por esse processo de internacionalização e integração da Amazônia. Esse foi o resultado do encontro, resultado do qual eu participo enquanto técnico. Com relação a minha participação, nas questões de divulgar o aspecto da mineração, da geologia e o aspecto indígena eu gostaria de dizer, que eu já participei de duas reuniões na Assembléia Legislativa levantando essas questões. Eu já participei de Encontros discutindo a questão da mineração e meio-ambiente em Manaus, Belém, São Paulo, e eu faço o que é possível. A questão não tem nada à ver do que eu penso e vejo, com o que foi discutido no Encontro. No Encontro, onde participaram políticos, nós chegamos a conclusão, de que a questão da ocupação, esvazeamento e internacionalização da Amazônia ela é muito mais pela incompetência dos nossos políticos. Os nossos políticos não tem credibilidade, porque falam muita besteira. Eu recebi há pouco tempo, um pronunciamento do Deputado Federal de Roraima, feito na Câmara dos Deputados. E o Deputado num determinado momento do discurso, falou alguma coisa sobre o grande vulcão, que é o Tepequém. Eu sou geólogo, e pelo que me consta em Tepequém nunca houve vulcão. Então são essas questões que fazem com que o político da Amazônia não tenha credibilidade. Porque qualquer político que se preze ele tem uma assessoria, para que ele fale as coisas dentro do contexto social da área dele. Qualquer político do sul, do nordeste quando ele fala sobre qualquer assunto que não seja da especialização dele, ele fala embasado em assessoria. Nós políticos da Amazônia, perdemos por não fazer isso. Nós falamos tanta besteira, que quando conversamos com alguém que vem de fora para discutir as questões da Amazônia ou do País, nós não temos a credibilidade porque as pessoas conhecem e são bem assessoradas e dizem que nós falamos besteiras.

Eu estava como político no Encontro, até porque eu sou um técnico licenciado, eu estou defazado em ponto técnico. Essas questões todas, não sou eu que estou colocando. Essas questões são sérias, elas dizem com respeito à nós, ao nosso futuro e aos nossos filhos. Eu não estou criticando quem não entende, eu estou dizendo que o resultado do Encontro foi esse aí, e isso me estarreceu. Se eu refletir sobre a questão, eu vou chegar a conclusão de que os nossos políticos são despreparados. Aparte do VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: É verdade a sua afirmação na tribuna, porque quando eu estive em Brasília, eu fui apresentado para um Deputado para conhecer sua esposa, e ela não me conhecia. E a gente lida politicamente aqui desde cêdo. Então isso é da Democracia. Esse dispreparo, essa falta de qualidade na escolha nos preocupa muito por causa do nosso Estado, que está começando a se desenvolver e faz parte da Amazônia. Eu gostaria de saber de Vossa Excelência se saiu algum documento, qual a preocupação maior, uma vez que foi detectado o problema. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Na verdade, a princípio era um encontro técnico aonde iria ser discutido uma proposta para a Amazônia. Em função do tema, se ampliou o debate e se chegou à essa conclusão. A proposta técnica existe, mas a proposta de debate e a conclusão dos trabalhos não saiu porque o Encontro foi recente. Eu volto a insistir, essa não é a minha posição, eu estou traduzindo posições de pessoas, como o Secretário do meio-ambiente do Amazonas, que é uma pessoa que tem credibilidade a nível internacional. Aparte da VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Qual a sua sugestão para tudo isso? VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: É a gente participar. Eu vou continuar participando. Aonde tiver um Encontro que vá se discutir a questão da Amazônia, e eu puder ir eu participarei. Eu acho que os políticos, Vereadores devem participar mais ativamente dessas questões, para que quando ele acender à um patamar maior da política regional, ele tenha cons-

ciência e não fale as besteiras que eu ouvi falarem dos políticos. Vossa Excelência, por exemplo, deu a idéia de que os Vereadores devam se reunir e fazer uma proposta para a Constituinte. Eu acho correto. Mas lamentavelmente, a Assembléia Legislativa, não sei se mandou o convite, por uma proposta específica da Câmara. Eu acho que ficaria muito mais bonito não só para a Câmara Municipal de Boa Vista, mas a Assembléia Legislativa deveria pegar a proposta dos Vereadores. Só para concluir, eu gostaria de dizer que eu refleti sobre o diagnóstico do Encontro, que a princípio era um Encontro de âmbito técnico, mas que pela questão de profundidade, ele foi ampliado. Concordo com muitas questões' discutidas, e concordo inclusive com o despreparo da maioria dos nossos políticos na questão da Amazônia. Eu vi uma proposta' de um Deputado de São Paulo, que trabalha em serraria, ele ganhou em primeiro nos Estados Unidos, porque ele compatibiliza o meio-ambiente com a exploração da madeira. Essas questões todas deveriam ser discutidas por políticos da Amazônia. Muito obrigado. Em seguida o senhor presidente Gilberto Inácio de Araújo, solicitou que o Vice-Presidente Raimundo Dantas Lavôr assumisse, enquanto ele fosse fazer uso da palavra na tribuna. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Excelentíssimo senhor presidente, Excelentíssima senhora secretária, Excelentíssimo senhores Vereadores, ilustríssimos senhores visitantes, funcionários desta Casa. Para abordar alguns pontos que julgamos de vital importância, dentro dos trabalhos executados nesta Casa, nós iniciaremos e nos solidarizamos com a idéia levantada nesta Sessão, nesta tribuna pela Vereadora-Secretária da Mesa - Ilka Malla, quanto à nós nos reunirmos e trabalharmos no sentido de podermos oferecer as Comissões constituidas da Assembléia Legislativa do Estado, no que tange principalmente a elaboração da Constituição Estadual. Esses subsídios em conjunto, que oferecería - mos àqueles parlamentares constituintes, obteriam um maior res

paudo, encontrariam uma maior receptividade, talvez até pudesse-
mos ver as nossas sugestões inceridas na Constituição Estadual .
Assim como a Comissão de Justiça e Redação, a Comissão temática,
enfim, todas as Comissões que ora trabalham naquela Casa Legisla-
tiva, pudessem suprir de um manancial bem mais abrangente em con-
junto com Vereadores, enquanto endividualmente, talvez, não fos-
se nem levado a discussão. Assim como este Vereador se solidari-
za com a idéia da Vereadora Ilka Malla, nós também conclamamos
os demais Vereadores a se solidarizarem e darem as mãos, afim de
que nós possamos apresentar um trabalho mais objetivo, profundo
e mais sério afim de atingirmos o espaço que todos os Vereadores
desejariam ocupar na Constituição Estadual. Um outro fator que
julgamos interessante colocarmos aqui nessa tribuna, é exatamen-
te as colocações do Vereador Salomão Cruz, quando da sua partici-
pação, no Terceiro Encontro de Geólogos, em Manaus. me surpreen-
deu o resultado daquele Encontro, pois além dos assuntos técni-
cos discutidos e aprovados naquele Encontro, também os senhores
se ativeram à uma nova discussão, que era justamente o comporta-
mento político dos representantes da Amazônia, junto as questões
desta mesma região. É lamentável que estes representantes, após
o voto de confiança do povo, dos Estados que compõem a região
amazônica, possam desconhecer e estarem despreparados para dis-
cutirem questões tão importantes, que são dentre elas, a ques-
tão do nosso minério. Um outro fator que nós queremos colocar, é
justamente, que estamos sentindo que está havendo uma certa dimi-
nuição no volume de trabalho dos Vereadores desta Casa. Não sa-
bemos se é exatamente pelos Projetos, que tramitam nas Comissões
e tem tomado um precioso tempo de Vossas Excelências, mas ao nos
aprofundarmos em analizar o trabalho que foi executado antes do
primeiro recesso, e o que está sendo executado agora, percebemos
e até entendemos que haja justificativas que o trabalho tem apre-
sentado um volume bem menor. Porém, em contrapartida, queremos co-

locar que os trabalhos que estão sendo apresentados agora, eles são bem mais relevantes, e hoje os Vereadores já dispõe de um somatório de experiências colocadas a disposição do entusiasmo , que são as reivindicações do nosso povo. Aparte da VEREADORA IL KA MALLA: Eu estou estudando outros meio em Projetos, para vê se através dos Projetos que eu estou encaminhando seja resolvido al guma coisa. Porque eu estou vendo muitas coisas que precisam se rem feitas, estou fazendo muitas coisas e estou ajudando essa população tanto aqui na Capital, como no interior. Sobre as indi cações, eu vou continuar fazendo, mas eu não posso fazer uma por ção de indicações, e elas ficarem encostadas, e eu não receber a resposta. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Agradecemos o seu aparte, porque enriquece o nosso pronunciamento. Nós também nes ta oportunidade gostariamos de parabenizar o Vereador Salomão Cruz pela sua participação no Encontro dos Geólogos acontecido em Manaus, e pelos resultados e [illegible] explanações efetuadas nessa tribuna. Outro ponto que nós gostaríamos de abordar, é para jus- tificar algumas indicações que o nosso Gabinete vem promovendo . Entendemos que alguns locais de diversão nesta cidade, oferecem à população uma situação que não condiz com o número de pessoas que ali frequentam. E ao visitar a danceteria Nova Opção, consta tamos que ali algumas pessoas correm perigo, em função das condi ções que o prédio se encontra. Corre perigo porque o volume de pessoas que ali frequentam é muito grande. Que a Divisão compe - tente daquela Prefeitura possa efetuar vistoria naquela Casa de diversão, afim de se preservar a integridade física das pessoas, que ali vão se divertir. Uma outra indicação que estamos encami- nhamdo às autoridades competentes do município e do Estado, é para que o Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras faça execução de drenagem em determinadas ruas bem como a II, III e IV do bairro Nova Canaã. Realmente as alagações que ora aconte cem naquele bairro faz com que os habitantes tenham dias realmen

te problemáticos porque além de ser uma área alagadiça não tem nenhuma vala de drenagem que possa proporcionar o escoamento das águas que se acumulam naquele bairro. Outra indicação que estamos fazendo é para implantação de rede elétrica também no bairro Nova Canãa. Outra indicação é a implantação de rede de água pois o bairro Nova Canaã hoje está com moradores tomando água ainda de poço e na época invernosa as águas de poço se misturam com as fossas o que traz grandes problemas de saúde e também esta providência evitaria proliferação de muitas doenças àqueles moradores. Nós dessa tribuna também estamos informando a todos os colegas edis que a nossa participação nesta Comissão sujerida pela Vereadora ILka Malla nesta união de Vereadores será de tempo integral pois entendemos que a idéia é excelente, entendemos que os Deputados estaduais estão em busca de subsídios para poder desenvolver os seus trabalhos. Eles não estão conseguindo subsídios suficientes não sabemos se é em função do volume ou até de um assoberbamento de trabalhos que estão afetos e que não oferece condições de tempo para que eles vá as entidades de classes, as representações de Clubes de maês, enfim, a todos os segmentos da sociedade do Estado, talvez até não estejam visitando os municípios afim de coletar dados suficientes para poder avançar na elaboração da Constituição. Conversamos com alguns Deputados, nós tivemos conhecimento que os trabalhos estão atrazados e entendemos que nós também temos responsabilidade, nós temos compromisso e podemos atravez da idéia da Vereadora Ilka Malla contribuir com os Deputados Estaduais para que possa a elaboração da Constituição sofrer uma maior agilização. Aparte do VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Em parte do seu pronunciamento Excelência, no que se refere a água potável do bairro Nova Canaã, nós também estamos preocupados com isso e é pensamento da Prefeitura Municipal de Boa Vista atravez da vazão da água que existe, breve estará sendo feito um chafariz naquele local e toda comunidade irá bus-

car a sua água e volta para ser servida. Realmente a denúncia de Vossa Excelência é procedente. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Entretanto Vereador essa providência que Vossa Excelência nos informa é alternativa portanto a solução para o problema seria realmente a CAER tomar providências com relação a implantação de uma rede de água potável naquele bairro. Aparte da VEREADORA ILKA MALLA: Eu já levei no bairro Nova Canaã o presidente da CAER onde lá fez um estudo. Portanto o presidente da CAER já tomou conhecimento até por causa do inverno. VEREADOR GILBERTO INÀCIO DE ARAÚJO: Nós agradecemos a aparte da Vereadora ILka e a atenção dos senhores Vereadores. Muito obrigado. Ao retomar a presidência o senhor presidente agradeceu o Vice-presidente e anunciou o Intervalo Regimental que foi requerido pelo Vereador Paulo Duarte e aprovado pelo Plenário ficando assim suprimido o Intervalo Regimental. PRESIDENTE: Eu quero comunicar aos senhores Vereadores que o Vereador Almir Fortes França retirou atravéz do requerimento número zero dez barra noventa e um de vinte dois de maio de mil novecentos e noventa e um o Projeto de Lei número zero três barra noventa e um de sua autoria que Cria o Novo Fardamento da Guarda Municipal de Boa Vista. Ato contínuo passou-se para EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Queria informar que a reunião que tivemos com o Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, com relação há uma proposição que fizemos relativa a Plano de Emergência aos Funcionários Municipais, ou mesmo reajuste salarial. O Prefeito nos salientou tanto à mim, como ao Vereador Paulo Duarte, que está preparando o Decreto, aumentando os Vencimentos do servidor Municipal em vinte por cento . Queríamos muito mais do que isso, em se tratando de sabermos da defasagem salarial. Quero informar também, que fiz uma indicação solicitando o Executivo Municipal, a criação da Companhia Municipal de Educação, a COABE. Essa Companhia, irá atuar, se aprovada inclusive já teve aceitação do Prefeito, na construção de casas

populares para os servidores municipais e de um modo geral para as outras classes trabalhadoras. Quero também falar sobre o Encontro dos Vereadores que será realizado em Natal, no Rio Grande do Norte, inclusive temos alguns Vereadores que já se pronunciaram com relação a essa participação. É um Encontro importante, porque será debatido sobre Lei Orgânica, que será o nosso próximo passo, e logo após a promulgação da Constituição Estadual. Será debatido também a Prestação de Contas do Município, como se deve analizar, quais os requisitos para que o Vereador saiba o que está aprovando e que o Vereador tenha segurança no seu pronunciamento com relação a Prestação de Contas. Haverá também balanço sobre o problema a Carga Tributária Nacional. É interessante, senhor presidente, que o senhor comesse a juntar dinheiro pois nós vamos precisar para irmos até Natal. Eu gostaria de dizer que eu estou em parte aceitando a posição do Vereador Salomão, quando ele diz que nós temos políticos despreparados, não significa que os políticos não tenham educação ou não tenham escolaridade, mas sim dispreparados para a causa regional. Então fica difícil levantar uma bandeira sem conhecimento de causa. Muito obrigado. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu insisto numa questão: Uma reunião aonde se debateu alguns assuntos e se aflorou a questão política via indireta. Eu sempre tenho feito política de forma muito clara, e eu tenho dito que se eu tiver que abrir concessão para continuar sobrevivendo como político, eu não abro essa concessão. Eu tenho algumas posições com relação a políticos, e tenho algumas posições com relação as questões da minha área, da minha terra porque eu vivencio esse problema no dia-a-dia. É verdade que a classe política está desacreditada, não só no aspecto em defeza da Amazônia, como é verdade que a classe política na sua quase totalidade, ela faz política como um veículo para ascensão social, estatus social. Tem político que tem vergonha de dizer que é político, porque sempre quando a gen

te conversa com a população, a população diz que político é safado. Eu me orgulho de ser político, e para que eu me orgulhe de ser político eu não abro concessão. Eu não faço política como uma forma profissional para sobreviver, pois eu tenho a minha profissão. Eu faço política, porque eu acho uma forma elástica de nós questionarmos os nossos problemas. Na sua maioria os políticos são safados, são convenientes, eles mudam de cor na medida em que a conveniência exija que eles mudem de cor. As pessoas vivem bajulando, agradando para tentarem pegar uma migalha do poder. Político é um cidadão comum, tem gente de bem e gente do mal. Muito obrigado. VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Quero parabenizar o pessoal que elabora a ATA destas reuniões, que elas estão vindo apresentáveis sem rasuras e com todos os assuntos que transcorrem ao longo da reunião. Isso é muito bom, porque é um documento definitivo, e são as ATAS que vão para os anais desta Casa. Então eu quero parabemizar a equipe que trabalha na elaboração das ATAS. Eu quero registrar que eu estive na Vila Brasil, a convite do Prefeito Barac Bento, e lá foi inaugurado uma praça, entre que à população e muitas pessoas estavam presentes. Também a presença do Luiz, que trabalhou nesta Casa Legislativa como advogado junto com a doutora Denise, que continua nesta Casa nos ajudando na parte legislativa, Doutor Marcos, também esteve presente nesta viagem. Quero parabenizar a Senadora Marluce Pinto, pelo seu aniversário. E que o líder do PTB, o Vereador Lavôr leve as nossas congratulações à Senadora. O Plano Diretor, nós já acabamos de fazer o nosso trabalho, e estamos entregando hoje, uma vez que termina o nosso prazo de vista do processo. Estaremos fazendo uma emenda e já conversamos com o Prefeito sobre o fato, junto com o Vereador Thaumaturgo, de formas que as emendas aí estão e nós já analizamos o Plano Diretor, no que deveria analizar. Quero dar ciência também que está saindo amanhã da Comissão de Justiça e Redação, O Plano Diretor, o Projeto que cria a

Comissão de Defesa Civil do Município e uma Resolução que modifica o Regimento Interno, com relação aos prazos que as Comissões tem para a tramitação dessa Casa. Me congratulo com o Vereador Thaumaturgo, o passo da COABE, que é Companhia de Habitação do Município. Eu diria que isso é uma trabalho conjunto do PFL, uma vez que já houve iniciativa do Vereador Salomão, do Vereador Thaumaturgo e agora deste Vereador que está se solidarizando com isso. Finalizo dizendo que nesse País ainda tem muitos políticos como o Vereador Salomão. São pessoas descompromissadas com a nossa realidade, mas lamentavelmente o nosso povo não é politizado e elege esse tipo de gente. Um exemplo é o Avanir, que veio até aqui mentiu para a população e se elegeu Deputado. Lamentavelmente são falhas, e se a gente perguntar para o Governador Ottomar ele vai bater no peito e dizer que é culpa dele. Outro exemplo é do Deputado Cabral, que nunca veio aqui. Muito obrigado. VEREADORA ILKA MALLA: Tem também a Tereza Jucá, que o povo votou erradamente. Quero parabenizar aqui a nossa Senadora Marluce Pinto. Quero pedir desculpas ao meu amigo Vereador Thaumaturgo por eu ter esquecido. Tudo isso é muito bonito ser falado, sobre os políticos que não fazem nada. Há também políticos que procuram acertar, procuram trabalhar. Se o político de hoje em diante não trabalhar, eu garanto que ele vai enganar muita gente. Nós temos mais é que trabalhar, e procurar fazer o máximo para atender a nossa população com as nossas reivindicações. Eu acho que o político venha de onde vier, se veio para trabalhar por Roraima, então ele tem que fazer. Eu não vivo mudando de Partido para me promover, eu acho que o Partido em que eu estou, quem vale lá sou eu. A única coisa que eu acho que o Partido seja bom, é para a gente passar na convenção. E para se reeleger tem que se fazer muitas coligações, se não, fica como eu, que tive quinhentos e treze votos, e entraram três Vereadores que tiveram menos votos do que eu, por causa da Legenda, e por isso eu sou contra a Le-

genda. Eu contínuo o meu trabalho e contínuo lutando ao lado do povo que merece. Os debates são bons que aconteçam, que nos acordem, para nós irmos à luta. Todos os Vereadores dessa Casa tem mostrado grande trabalho, então eu quero parabenizar à todos nós. Muito obrigado. PRESIDENTE GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Em Explicações Pessoais, nós gostaríamos de nos solidarizarmos com os votos de felicitações colocados pelo Vice-Presidente desta Casa, Vereador Raimundo Dantas Lavôr, à aniversariante e representante da mulher roraimense no Senado da República, a Senadora Marluce Pinto. Que Deus a abençoe e que lhe dê muitos anos de vida com muita paz, saúde e felicidades. Nós gostaríamos também de dizer aos nobres colegas, aos edis desta Casa que afim de podermos reverter todo o quadro que hoje está sendo pintado, em relação aos políticos, e vamos até nos ater aos políticos do Amazonas. Que a semente pode ser plantada aqui nesta Casa, a semente de um trabalho sério que representa o verdadeiro compromisso destes homens e mulheres que foram eleitos pelo povo de Boa Vista. É a única forma de se mudar esse quadro de preto e branco para o colorido. O nosso trabalho, pode através dos resutados oriundos, efetuados aqui nesta Casa, pode dar uma mostragem à todos os políticos da seriedade do compromisso e sobretudo da responsabilidade que os representantes do povo de Boa Vista que militam nesta Casa, dispensam à toda sociedade. Antes de darmos por encerrada esta Sessão, nós anunciamos para a próxima Sessão Ordinária na Ordem do Dia em primeira discussão e votação o Projeto de Lei número cento e sessenta e seis, de vinte nove de novembro de mil novecentos e noventa, do Executivo Municipal, o Plano Diretor. Agradecemos a presença de todos os Vereadores e funcionários, desejando à todos uma boa noite e damos por encerrada essa Sessão. PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELO, Boa Vista 03 de Junho de 1991.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
PRESIDENTE.

ILKA MACÊDO MALLA
1ª SECRETÁRIA.-